

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 19 DE FEVEREIRO DE 1880.

Ainda bem que as praticas compadrescas da administração conservadora, já são invocadas pelos difamadores de 5 de Janeiro de 1878 para justificar actos da administração regeneradora!

Ainda hontem, o afamado inaugurador da politica proclamava em documento official a necessidade de introduzir na administração publica praticas diversas daquellas seguidas por seus antecessores, sob as quaes imperavam o patronato e compadresco; hoje já fazem publica confissão da excellencia dessas mesmas praticas que denunciaram como escandalosas!

Eis em que deu a politica da diffamação!

Accusamos o presidente da provincia por haver mandado pagar ao sr. Maylasky, no dia 30 de Janeiro, os juros garantidos pela provincia á Companhia Sorocabana, correspondentes ao semestre que dizem ter-se findado em 31 de Dezembro ultimo, o que é uma novidade para quem não está injalado nos mysterios da repartição do thesouro, pois o que consta é que o semestre dessa companhia venceu-se em época diversa, sendo que para se effectuar esse pagamento, houve necessidade de apressar o processo da verificação das competentes contas. Como nos respondem os difamadores da administração conservadora e arautos da regeneração?

Dizem elles: o que se fez agora com a Companhia Sorocabana já fez nos tempos do dominio do patronato com a Companhia Ituana!

Singular modo de romper com a solidariedade do patronato!

Ignoramos as circumstancias que se deram com relação ao facto apresentado pela Constituinte em defesa do acto do sr. Laurindo de Brito; não podendo portanto ajuizar da procedencia do presidente argumentando em todo o caso improprio de regeneradores.

Cumpre-nos, porém, observar, que todos conhecem as difficuldades com que tem lutado a Companhia Ituana, da qual a provincia é o principal accionista; assim pois, expostas ao administrador da provincia as circumstancias de momento, em relação á essa Companhia, é possível que aquelle honrado administrador se compenetrasse da conveniencia de apressar o pagamento dos juros que lhe eram devidos, para o que muito influiria a consideração de que a provincia é o principal accionista da Companhia.

Se as circumstancias que se deram por occasião desse facto invocadas pelos defensores do sr. Laurindo, para innocental-o de culpa no arranjo feito com o sr. Maylasky, foram taes, como acreditamos não ha paridade alguma entre o procedimento do administrador de então e o do regenerador de agora.

Alli, havia um motivo de conveniencia publica, por todos comprehendido, aconselhando a urgencia no pagamento, destinado á solver sérios compromissos da Companhia contrahidos com o prolongamento da sua linha, pois, como sabe-se, a assemblea geral dos accionistas resolverá sempre a garantia de juros na construcção desse prolongamento;

Aqui, que motivo de conveniencia publica podia influir sobre o animo do presidente da provincia para apressar a verificação das contas da Companhia e pagamento da garantia? Por parte da provincia nenhuma vantagem

ou conveniencia havia no atropello que se deu nesse processo de pagamento.

Por parte da Companhia, tambem, nenhuma conveniencia havia no pagamento no dia 31 de Janeiro, porque a directoria no dia 29 desse mez annunciava pelos jornaes da corte que o pagamento dos debentures se faria em 1.º de Março.

Como, portanto, explicar a praxa que se deu na verificação das contas da Companhia Sorocabana, no dia 30 de Janeiro, e no pagamento, no mesmo dia, ao sr. Maylasky, á não ser em virtude de algum arranjo de que necessariamente teve conhecimento, o presidente da provincia, pois, sem sua co-participação nesse arranjo, não se comprehende a rapidez havida no processo de pagamento; para o que foi preciso que, no mesmo dia, os papeis, por duas vezes, andassem do thesouro para palacio e de palacio para o thesouro, lançando nelles o presidente duas vizes conciliatorios despachos?

Por ventura a Companhia via-se em apuro para solver compromissos no dia 31 de Janeiro?

Nada de mysterios; faça-se a luz sobre este ponto, onde está talvez a chave de todo este negocio;

Será este o caminho mais seguro para chegar ao conhecimento da verdade, e não o que segue a Constituinte, indo aos archivos do thesouro descobrir o que se deu nos tempos do patronato e do compadresco, no que não foi feliz, pois o facto que descobriu não justifica o acto do sr. Laurindo, não só pelas razões expostas, como porque não é identico, na forma, ao de que se trata, como é facil de verificar-se.

A Companhia Ituana requereu pagamento da garantia em 30 de Julho de 1877 e só se expedio ordem para esse pagamento no dia 2 de Agosto; houve, portanto, 4 dias para a verificação das contas;

A Companhia Sorocabana requereu pagamento no dia 30 de Janeiro e no mesmo dia foi expedida a ordem nesse sentido!

E é por este modo que pretendem lavar-se de culpa os regeneradores de 5 de Janeiro!

REVISTA DOS JORNAES

Capital

18 DE FEVEREIRO

Provincia—Responde á Constituinte que lhe perguntou ha dias, com certa petulancia, quaes os meios de protecção official compariáveis com a accção do governo?

Lembra o collega o que tem escripto á respeito da colonisação e auxilios á lavoura, e particularmente sobre o congresso agricola, ao tempo de sua convocação e reunião.

Parece que dormiram, então, os homens da Constituinte, acrescentando o collega; mas mesmo assim não havia necessidade de apontar quaes aquelles meios si esses politicos tivessem a verdadeira idéa do governo em um paiz livre.

O programma doutrinario que Tavares Bastos traçou em 1862, no sentido liberal, não devia estar esquecido pelos demagogos de 1880.

Aponta em seguida quaes os meios que deve o governo empregar no sentido de proteger a colonisação.

«Faça o paiz conhecido, respeitado e estimado no exterior, empregando todos os recursos da diplomacia, foudo-a á frente de uma propaganda honesta e sensata e destruidora das inverdades e injusticias, levantadas contra nós no estrangeiro.

No interior siga uma politica honesta, res-

peito a lei, faça cumprir e acater as liberdades publicas e os direitos individuais.»

A Constituinte poderá talvez perguntar ao collega:

«E si tudo isto não for bastante?»

Proseguindo a Provincia nota que as medidas julgadas necessarias para collocar-se o paiz em condições de sublevar o braço esparto pelo livra, foram ainda agora recusados pelos homens da situação, como inopportunas.

As medidas financeiras do gabinete nem favorecem a lavoura, nem revelam um plano tendente á esse fim.

E conclue por estas palavras cheias de ameaça:

«Já que os organos liberaes desejam saber quaes os meios da protecção official compariáveis com a accção do governo, vamos apresental-os tocando essa chaga incômoda de corrupção entre nós.»

Tribuna—Continua a singular defeza do negocio dos juros da Companhia Sorocabana; em vez de acudir ao sr. Abelardo atraz se á diffamação, tem a coragem de afirmar que de 30 de Julho a 2 de Agosto só ha um dia e afinal de contas não diz em que consistiu a tal urgencia do pagamento no dia 30 de Janeiro.

No entanto a curiosidade publica se aguçava cada vez mais; os commentarios vão apparecendo; as explicações vão se fazendo accordes. a pontinha da orelha vae surgindo.

Ora os srs. Abelardo & C.

No «jornal dos jornaes» extrahou que nãe nos tivessimos dado por satisfeitos com as suas negativas; quanto á organisação secreta da chapa dos noes.

A razão é entretanto muito obvia; a Tribuna não explicou cousa alguma; suas contestações e as da Constituinte só serviram para convencer á todos que o facto era real.

Insistir, pois, em que os chefes que se consularam contra o sr. José Bonifacio venham negar, si não capazes e a tanto se animam, aquillo que os organos liberaes chamam—falso boato—não outra cousa mais que mostrar interesse em ver o publico e o proprio partido liberal esclarecido sobre esse ponto curioso.

Com o mesmo direito com que o jornal do governo e o que ainda não é do partido liberal—negam—nós affirmamos que houve a reunião, o que nella se effectou e o congressamento de duas symmidades politicas—liberaes—os srs. conselheiros Carrão e Magalhães, Francisco.

Ainda uma vez repetimos: Contestem nos os chefes liberaes, e só então ficará o publico convencido de que estamos mal informados.

Não fomos nós os unicos a quem fez especie a rhetorica da Constituinte á proposito do incendio da Academia.

A Tribuna tambem achou sai nas tiradas do collega.

E, á proposito, da idéa de voltar-se ao systema anterior ao decreto de 1871—passa uma reprehensão ao seu correligionario.

Extrahia que, professando os mesmos principios que ella, a Constituinte considere prejudicial o decreto do sr. Leoncio; juizo a que oppõe-se: 1.º o sr. ministro da fazenda interino do imperio que ha pouco ainda corroborou as medidas do dito decreto; 2.º as palavras do proprio redactor da Constituinte quando annunciou a mesma reforma; 3.º a opinião da mocidade, que applaudeira o sr. Leoncio e Afonso Celso, 4.º finalmente—a opinião da imprensa do paiz (!?)

Enche-se de espanto a Tribuna porque o seu collega e correligionario afirma que o incendio foi uma consequencia da reforma e francamente declara que não descobre a correlação desses factos.

Exprobra tambem a leviandade da Constituinte que prende o incendio á vida domestica da Academia, e manda que o seu redactor medite na tremenda responsabilidade da phrase que arriscou.

E finalmente, quanto ao systema anterior ao decreto do sr. João Alfredo diz-lhe a Tribu-

na que foi esse mesmo systema que encheu o paiz de mediocridades sem estudo e sem merito.

«Qd va sans dire que a Tribuna abriu a excepção para a Constituinte.

Em summa, diante de toda a rhetorica do correligionario lembra-lhe o rifão popular:

«O chamado é o melhor» e afirma que até certo ponto é esta a divisa do jornalista!

Constituinte—Occupar-se com a questão dos juros da Companhia Sorocabana.

Em outra secção damos-lhe a resposta.

Na phrase da Tribuna, continúa o collega daitar rhetorica e rhetorica fogosa á proposito do incendio.—E simão: «Declara-se abatido diante das ruínas do arhivo academico—o lar domestico da mocidade do paiz, o santuario augusto das affeições intimas de uma grande familia, o altar sacrosanto onde foram celebradas as festas pomposas e esplendidas de intelligencia em suas conquistas e em seus triumphos!»

E com o arrojo de sua imaginação, escaldada, eis que o collega exclama:

«Dir-se-hia que—hoje sem abrigo, exposto ao sol e á chuva, de dia e de noite, nós todos ahí estamos de braços cruzados a lamentar a ruína da casa paterna!»

E depois de contar, o que se passou com um africano, debulhado em lagrimas sentidas diante daquellas ruínas—transcreve as noticias que do acontecimento deram as folhas da capital.

Si o collega continúa nesse abatimento e com essa rhetorica, decididamente cahimos todos. . . . em uma gargalhada estrondosa.

Em seu noticiario lê se:

«Será derrubada?—Por acto de hontem foi nomeado para o lugar de amanuense da secretaria da inspectoría da instrucção publica José Theodoro Xavier Sobrinho.»

Essa especie de reparação feita ao modo demittido ha dias da secretaria da assemblea provincial é a melhor condemnação da injustiça e intolerancia da mesa da mesma assemblea.

E quem revelou isto foi a Constituinte!...

Chronica da Assembléa

A sessão de hontem, notavel por não ter fallado o sr. Oliveira Braga, foi insignificante sob outro qualquer aspecto. Houve brigas á rhetorica e os deputados vingaram se ingerindo chicanas de café do miumiso á que hontem foram condemnados. O favete linguista que o sr. Pauls Souza pronunciou, foi acerto sem discrepancia.

O sr. Barbosa Lima, que tem a mania de instrucção publica, pelo que bem pôde ser qualificado—o Leoncio philadelpho, continuou a dar provas de grande fecundidade, pois deitou, de um jacto, quatro projectos. O sr. deputado, no seu discurso, intercalou a leitura de seus projectos, precedendo-os de umas phrases á guiza de fundamentos, mas duas ou tres vezes enganou-se, de modo que justificou a necessidade da snexação do officio de contador do termo da Franca ao de distribuidor do mesmo juizo; e seu projecto creando uma 2.ª cadeira de primeiras letras.

Emfim, não faz isto mal, sr. Barbosa; o fundamento de um projecto serve para outro e os srs. philadelphos poderão crear uma cadeira de primeiras letras, cujo primeiro alumno poderá perfeitamente ser o proprio sr. Barbosa Lima. Dizemos primeiro alumno, na ordem da matricula.

Affora a oração do sr. Barbosa Lima, que houve nenhum outro discurso.

O sr. Barão do Pinhal atirou-e com ardo-

«A leitura da Tribuna, e como á quarenta e oito horas não fallava, mostrava a ausência de uma pleiade de politicos que começava a quiboccal-o S. exo., si não fallar a minha, arriscasse á adocer. Não abuse sr. Barão, desaffogue...»

O sr. Barbosa Lima, de Franca, é que acaba de prestar um relevantissimo serviço á causa da justiça e da segurança publicas.

Mostrando-lhe o sr. Fleury, da policia, a bengala encontrada na sala incluída da Faculdade, o sr. Barbosa exclamou: «Delicadamente e deu um grilo de Bengala.»

—Aqui está o nome do dono de bengala...

—Onde está? Onde está? acode o sr. Fleury.

—Olhe, sr. chef. leia aqui—Parrouras.

Ao sr. Castilho agradecemos o ter vindo á tribuna pedir a dispensa de interatício para um projecto.

Fallou pouco, mas bem, apesar de em certos pontos de linguagem, mostrar que, de Castilho, só tem o nome...

Outro agradecimento devemos ao sr. commandador Philadelpho, que nos communicou o resto do exordio e o começo da informação do assumpto do discurso que o sr. Barão do Pinhal deve recitar ás barbas do sr. Laurindo:

«... A restauração do jardim, a acclimação dos jabutis na verde relva, daquelles amenissimos passeios, o estabelecimento dos esguichos, etc factos que estão já aos cuidados dos cidadãos de S. Carlos e Afratiquara, e, nós, representantes dos sobrados cidadãos, saudamos á v. ex. por todos estes brilhantes feitos e notaveis... notaveis...»

O sr. Barão, disse-nos o sr. Philadelpho, teve aqui um carão, de modo que não pôde poderer communicar o resto.

O sr. José Ricardo ainda não fallou hontem. Quando fallará o illustre primo?

VARIEDADE

Mascaras litterarias brasileiras

(Conclusão)

JUDAH DE BABEL MANDER—Adoptou-o no «Steeple-chase» já referido o dr. Antonio Henriquez Leal, a quem devem tanto a fôsea litteratura e jornalima. Tentem-lhe o Ponto n Maranhense, as Locuções etc., tendo como autor estraido sob rhabimento com a «Biographia de João Francisco Lisboa» que tornou-o imprudentemente conhecido (conforme a opinião do competente F. Sotero dos Reis) onde quer que se falle a lingua portugueza. E seguramente dos nobres homens de letras que mais serviços tem prestado ás mesmas, já com o seu incontestavel talento de escriptor, já collectionando e revendo (diz o sr. Sotero) os escriptos de nossos principaes celeberrimos litterarios, que o honramos com a sua amizade, como Gonçalves Dias, e Lisboa; muitos dos quaes se teriam irremediavelmente perdidos, sem a sua diligencia e zelo em procural-os e coordenal-os.

JAMES BLUMK—Dr. Trajano Galvão de Carvalho no dito «steeple-chase» publicado em S. Luiz do Maranhão em 1866. É uma das Tres Lyras, e, certamente um dos nobres poetas de primeira plana.

LEO JUNIUS—? Sentimos um the-saber o verdadeiro nome. Pertencem-lhe alguns arrojados estudos de costumes e vertes typos—alem de bons escriptos e investigações valiosas, como As aguas mineras no Brasil—na Revista Popular e no Guarany em 1871.

MINIMO SEVERO—o sr. dr. Joaquim Manoel de Macedo nas suas eschizas de Actualidade MARLIO—o sr. senador Pedro Leão Vellosos em artigos politicos no Jornal do Commercio de 1878.

MARINHO FALLIBRO—o dr. Manoel Bialício

Marcos estava mais do que admirado. Mas José tinha ido muito longe para-ha chegar até ao fim do mundo. Den um muro sobre o fogo e exultação. —Quero casar-me. —Com quem? perguntou Marcos. —Com uma rapariga que me agrada. —Como se chama? —E a filha do tio Jacques. —De taberneiro? —Sim.

Pôra esta confidencia que fez rebentar a collera de Marcos e a questão entre os dois irmãos, quando o sr. Henriquez entrou na collina. De repente Marcos voltou-se, viu o nosso heroe e disse-lhe: —Percebe-hein? elle quer casar com uma rapariga que ainda não tem vinte annos e que goza de má reputação.

—Isso não é verdade! Tu mentas! exclamou José fôra de si. —E o cordeiro transformado em lobo avangou para o irmão sem os punhos cerrados.

Felicitamente estava ali Henriquez que se fez para a meio caminho. José deixou-se cair sobre uma cadeira e recommo a escrever. Marcos não viu talves nunca chorar a filha do tio Jacques, foi abraçar Noel e disse em tom severo: —Pôra bem, animal, faz o que quizeres!

(Continúa)

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Person de Terrail

SEGUNDA PARTE

A TIA MILAGRE

VII

(Continúa)

O grande Jacques, Jacques o maluco como tambem lhe chamavam, o primo de muitas Adélias, era o irmão das raparigas de Saint-Denis. Ao domingo quando se reuniam no terra todas ellas o grande e Jacques o maluco não se dava conta de cores; as suas palavras eram de um facto aprumado lúcha feito não de palavras de que D. Juan de Sterne e Estanisa Chamberie. Se o grande Jacques fallava a uma rapariga á noite nos margens do canal, as impudicas andavam-se e os homens molham-se de risadas.

secretaria, dentro do referido prazo de 30 dias, suas petições datadas e assignadas, acompanhadas de folha corrida, certidão de idade e atestados de boa condão, para serem inscriptos para os exames das materias abaixo mencionadas, no lugar, dia e hora que certo previamente annunciador.

- PROVAS EXIGIDAS
1.- Lingua nacional.
2.- Arithmetica até logarithmos.
3.- Geographia.
4.- Lingua franceza.

São dispensas e de exames os que provarem ter sido plenamente approvados nas mesmas materias na faculdade de direito.

Secretaria de Assembléa, 17 de Fevereiro de 1880. - O director, José Rodrigues de Toledo e Silva.

A junta parochial de qualificação de votantes da parochia de Santa Iphigenia da Imperial cidade de S. Paulo etc.
Faz saber aos que o presente edital lerem, que a junta qualificadora de votantes desta parochia, concluiu hoje os trabalhos de sua primeira reunião, e fez affixar a lista geral dos votantes, de que trata a lei n. 2675 de 25 de Outubro de 1875 e decreto regulamentar n. 6,097 de 12 de Janeiro de 1876, suspendeu os trabalhos por trinta dias, e reuñir-se-ha no dia 17 de Março vindouro, trabalhará dez dias sem interrupção, no consistorio da respectiva igreja matriz, das dez horas da manhã as quatro horas da tarde, para decidir as reclamações que forem apresentadas. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavar este, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Santa Iphigenia 16 de Fevereiro de 1880. Eu, Miguel Luzo da Silva, escrivão de paz, secretario da junta o escrevi.
Francisco José de Azevedo Junior. Presidente.

ANNUNCIOS
NOVAS PUBLICAÇÕES
QUE SE ACHAM A VENDA NA CASA

A. L. Garraux & Companhia

QUIROZ (Francisco de) - O confeiteiro popular ou manual theorico e pratico da confeitaria e pastelaria para uso das profissões e particulares. Contendo: O processo a seguir para a clarificação das diferentes qualidades de açucar, açúcar colorido, licôres finos sem distillação, xaropes e punchs, conservaço das fructas em calda, fructas glacadas, fructas crystallizadas, compostas de fructas, marmelada, geléas, pasteleria, commum, alta pastellaria doces para soirées, crèmes glacées, lunch, etc., etc. Obra ornada com 58 figuras intercaladas no texto. 1 vol. in 8.º rel. 4\$000
CASTILHO (Julio de) - Lisboa antiga. Estudo historico. Obra ornada de uma gravura representando Lisboa no seculo XVI. 1 vol. in 12 rel. Lisboa 4\$000
MONTÉPIN (Xavier) - O m. do vivo, romance em 2 vol. enc. Lisboa 5\$000
SANDRAU (Julio) - O marquez de la Saglière. Tradução de M. Pinheiro Chagas. 1 vol. enc. Lisboa 2\$000
KARR (Alphonse) - A Penelope Normanda. 1 vol. enc. Lisboa 2\$000
MARCHAL (B. P. Victor) - A mulher como deveria ser. Quanto a mulher deve amar a Jesus, a mulher generosa e a mulher avara; a devota amavel, a mãe e o filho, a mulher frivola, a mulher mimolosa. 1 vol. enc. Porto 2\$500
Manual das filhas de Maria ou, novo livro de missas, confissões e outras orações para uso das pessoas que seguem esta piedosa devoção. 1 vol. enc. Lisboa 3\$000
Flores da infancia. Contos e poesias moraes dedicadas á mocidade portugueza e brasileira por Maria Rita Chiappe Cadet. 1 vol. enc. Lisboa 3\$000

Ultimas novidades
PADRE MARTINHO - Praticas dogmaticas e moraes. 1 vol. Porto 3\$000
BRANCO (Camillo Castello) - A senhora Ratazzi. Resposta e uma obra da mesma senhora e intitulada: Portugal á vol. d'olho, portuguez e portuguezes. 1 vol. broch. Porto 500
RIBEIRO (Thomas) - Vesperas. Poemas dispersos. 1 vol. Porto 3\$000
BORDALLO (Francisco Maria) - R. manes maritimos. - A nau de visgam. - O galeão enxobregas. 1 vol. broch. Porto 1\$600
ROCHA LIMA - Critica e litteratura. 1 vol. br. Maranhão 2\$000
VERNE (Julio) - Historie das grandes viagens e dos grandes viajantes. 1 vol. br. Rio de Janeiro 2\$000
VASCONCELLOS (M. M. S. A.) - Bermudo e a mesa de prata de D. Dinis. Romance. 1 vol. Funchal 2\$000
CARNEIRO (J. X.) - Campandio de escripturaço mercantil por partidas dobradas, relativa ao commercio de compra e de venda. Obra apropriada ao estado sem auxilio de mestre. 1 vol. br. (B. L. G.) 5\$000

1880
Brasileiras, portuguezas, inglesas, allemãs, italianas e francezas
36-38 - RUA DA IMPERATRIZ - 36-38
S. PAULO

João Mondego, participa aos seus amigos e frequentes que vendeu aos sr. Sampaio, Silva & Comp. o seu estabelecimento de louças e molhados sito a rua do Commercio n. 23, neste capital, ficando a cargo dos mesmos senhores a sua liquidação de conformidade com a escriptura, nesta data lavrada em notas de tabellião Joaquim José Gomes. S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1880.
João Mondego.



Estrada de Ferro de S. Paulo
Faço publico que até segundo aviso se ha se interrompido o trafego de passageiros e mercadorias entre esta capital e Santos.
S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1880.
D. M. FOX, Superintendente.

Maria das Dores do Amaral Marques, viuva do major Manuel Eufrazio de Azevedo Marques, participa aos seus parentes e pessoas de sua amizade, que manda dizer uma missa na igreja do Rosario, ás 7 1/4 horas da manhã do dia 20 do corrente (sexta-feira), por ter o 2.º anniversario do fallecimento do mesmo major. E ficará sinceramente agradecida ás pessoas que fizerem o favor de assistir á esse acto de religião.
2-1

SAMPAIO, SILVA & COMP., participa aos seus amigos e frequentes que compraram ao sr. João Mondego, o seu estabelecimento de louças e molhados sito a rua do Commercio n. 23, neste capital.
O mesmo estabelecimento sob a gerencia do nosso socio José Pinto Monteiro da Silva, continua como filial ao do Rio de Janeiro a rua do Hospicio n. 5 B, ficando a cargo a liquidação da firma antecessora de conformidade com a escriptura lavrada nesta data em notas do tabellião Joaquim José Gomes. S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1880.
Sampaio, Silva & Comp.

VENDE-SE
Esquadrias

de portas, janellas, venezianas e caixilhos de todos os gostos e equalidades
ASSIM COMO
soalhos, ferros, cimbalhas, cordões e molduras, obra garantida por ser fabricada no estabelecimento a vapor dos annunciantes na Corte, Rua do Visconde de Itauana n. 3
CASA FILIAL
RUA DE S. BENTO N. 69, S. PAULO
Begbie & Comp.

Engenheiros e constructores
Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo

De ordem do irmão prior, e convite da mesa administrativa da Veneravel Irmandade do Senhor dos Passos, para a todos os nossos irmãos para acompanharem professionalmente a Veneravel imagem, que terá de sair, como é de costume, da Cathedra, ás 4 horas da tarde do dia 20 do corrente.
Para a transladação que se dará no dia 19, ás 7 horas da tarde, tambem convidado aos nossos irmãos, porém sem habites.
S. Paulo, 18 de Fevereiro de 1880. - O secretario, Costa.

Já chegou
O PRIMEIRO VOLUME
dos
Apontamentos Historicos, Geographicos, Biographicos, Estatisticos e Noticiosos
DA
PROVINCIA DE S. PAULO
SEGUIDOS DA
Chronologia dos acontecimentos mais notaveis desde a fundação da Capitania de S. Vicente até o anno de 1876
COLLIGIDOS POR
MANOEL EUFRAZIO DE AZEVEDO MARQUES

Preço 10\$000, á entrega do 1.º volume
Os illms. sr. que se dignarem assignar para esta obra podem procurar os seus exemplares nos seguintes lugares:
Rua da Imperatriz n. 27.
Ladeira do Porto Geral n. 2.
Largo Municipal n. 2.

O ADVOGADO
Dr. Pedro Vicente de Azevedo
mudou seu escriptorio para a rua Direita n. 25, sobrado.
20-5

Bichas Hamburguezas
Chegarão ao salão do Gama, tambem se applicam ventozas com perfeição, á rua da Quitanda n. 19 A.
8-3
Pílulas de constipação
Do Dr. Botoldi
Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador.
Lajá do Pombal, rua da Imperatriz n. 1. B
100-74

A LA VILLE DE S. PAUL
43--Rua da Imperatriz--43
MODAS E COSTURAS

M.º Louise Dohet
Recbeu um grande e variado sortimento de vestidos para crianças, poignois brancos, bordados, lindo acrimento de enfietes: Pompadour para ãlle, flores e fitas a Pompadour, franjas pretas e de cores, galões e alamares p. t. e, fichés pretos e de cores, gravatas para senhores e crianças; fazem-se vestidos e chapéus com brevidade e b. m. gosto.
Recomendo-me ao respeitavel publico desta cidade

Louise Dohet.
43--Rua da Imperatriz -43
6-1

CRANDE HOTEL
53---Rua de S. Bento---53

Proprietario--CARLOS SCHORCHT
UNICA CASA CONFORTAVEL
Quartos ricamente mobilados, 5\$ por dia, estas reservadas para familias, por preços modicos.
Serviço electrico nos quartos, banhos frios, quentes e de chuva, expedição do correio e telegraphos, equipagens á disposição dos sr. passageiros; os bondes passam á porta.
Table-a-hôte e mesas separadas, cozinha e adega o que ha de melhor.

53--Rua de S. Bento--53
S. PAULO
15-2

Unico e grande deposito
DE
Machinas de costura

e dos todos melhores autores até hoje conhecidos
Machinas de mão:
Princesa Imperial, Saxonia e Taylor.
Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
Taylor e Saxonia.
Preços baratissimos!
Machina de mão:
22\$000 até 50\$000 rs.
65\$000 até 80\$000 rs.
65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

Affiançadas Affiançadas
Só no grande deposito da
RUA DE S. BENTO N. 56
Vende-se igualmente todos os necessarios como tambem azeite, linas, retroz, etc.
PORPREÇOS BARATISSIMOS

56 Rua de S. Bento 56

AS MACHISNA
DE
RACHAR LENTIA
INVENTADAS
POR
Fernando de Albuquerque
E PRIVILEGIADAS

por Decreto Imperial
Já se acham á venda
NESTA CAPITAL
á rua da Moóca, n. 128
(Terc. e sext.)

VELOUTINE
Ch. FAY
9, rue de la Paix
PARIS
PO' DE TOCADOR
IMPALPVEL, ADHERENTE E INVISIVEL
Substituido com vantagem e pé' d'arros e outros preparações.
Basta uma leve applicação para dar á pelle a frescura e o ovalado da mocidade.
5 francos caixa completa com bota sem bota.
Depositos nas principaes Perfumarias

Los srs. fazendeir
Para administrador de fazenda ou crivão, se offerece um individuo chegado pouco de Portugal, onde administrou na Regoa, as quintas vinhateiras, Ponte Gillego e Cedro, pertencentes ao sr. D. Antonio Pabilla.
Dá fiador á sua conducta.
Para informações dirigir á rua da Imperatriz n.º 1 ao sr. Antonio Martins de Oliveira. (Alt.) 3-3

Indice Alfabético Explicativo
DA
Legislação Geral
ORGANIZADO POR

JOAQUIM CANDIDO DE AZEVEDO MARQUES
Inspector da Thesouraria da Fazenda
S. PAULO

Está publicado mais um volume com a legislação de 1834 á 1849 - 1 vol. broch. 8\$.
Dos volumes que contem a legislação dos outros annos ainda ha alguns exemplares que se vendem:
De 1850 á 1860 - 1 vol. broch. 12\$000
De 1871 á 1873 - 1 vol. broch. 6\$000
(Cum acrescimo de 10% remette-se a qualquer parte de provincia.)
Recbeve-tambem assignaturas para os volumes que contem a legislação
De 1874 á 1878 (1.ª edição) 8\$000
De 1861 á 1870 (2.ª edição) 8\$000
A' venda em casa de

A. L. Garraux e C.
S. PAULO
e nas principaes LIVRARIAS DA CORTE e das outras PROVINCIAS. (Domi.) 10-4

A's typographias centraes

Um impressor, competentemente habilitado em sua arte e sendo tambem compositor, deseja empregar-se em qualquer typographia central; garante sua conducta por meio de attestados a quem precisar de seus serviços e pode ser procurado por meio de carta na rua Municipal n. 57 com as iniciaes A. I. M. (Alt.) 4-4

Vistorias e Orçamentos
Levantamentos de plantas de terrenos e fazendas e suas demarcações
POR
Begbie & Comp.
Engenheiros e Constructores
69 Rua de S. Bento 69

A' ULTIMA HORA

O sr. Visconde do Rio Branco continúa a experimentar melhoras do grave encommodo de que foi accommettido e que o fez soffrer uma operação.

Falleceu a 17 o chefe da divisão reformado José Carlos Tavares. O snado prestou bons serviços ao paiz; e era muito estimado entre os seus companheiros.

No vapor «Henrique 4.º» chegará da Europa o cadaver da Viscondessa da Silva.

Pelo ministerio do imperio foi ordenada a demolição dos chalets do largo da St.

No dia 15 falleceram 18 pessoas de febre amarella, e no dia 16, falleceram 19.

O sr. conselheiro Manoel Francisco Corrêa partio no dia 17 para a provincia do Paraná.

TELEGRAMMAS
LONDRES, 16 de Fevereiro.
Achava-se gravemente enfermo o marquez de Salisbury; o estado de saúde do enfermo inspira cuidados.

ROMA, 16 de Fevereiro.
Leão XIII acaba de expedir uma encyclica condemnando o divorcio: ella é motivada pela lei sobre esta materia, cujo projecto foi elaborado por A. Naquet, e que, crê-se, será approvedo durante o anno actual das camaras francezas.

O rei Humberto acaba de nomear 36 novos senadores.
E' de crêr que com estas nomeações o ministerio italiano disporá de certa maioria no Senado.

AVISO

Chegou já o grande sortimento de calçado á

BOTA MELIÉS

17--RUA DA IMPERATRIZ--17

Convidamos portanto á illma. fre- guesia, a vir ver as novidades recebi- das.

Tendo-se concluido a liquidação do calçado da firma Pereira Nô e C., temos somente calçado fresco, e que vendemos por preços muito modicos.

A' BOTA MELIÉS

17 RUA DA IMPERATRIZ 17

Prevenimos, que temos um gabinete reservado, para as senhoras experi-mentarem o calçado.

José Dias da Cruz Junior.

10-7

LEILÃO

DO

Monte de Socorro

ROBERTO TAVARES

Quinta-feira, 19

AS 11 HORAS

Em uma das salias do dito estabeleciment, pavimento terreo do palacio do governo

IMPORTANTE LEILÃO

De ricas joias de ouro, prata, brilhante, pedras finas, relógios, correntes, alfinetes, bijoux, brincos, etc., etc., tudo de penhores vendidos e não resgatados até hoje

Oh ama-se a attenção

desta importante venda por ser esta de grande e variada quantidade de joias.

Quinta-feira, 19 do corrente

A'S 11 HORAS

Estrada de ferro do Norte

Compra-se 25 ou mais ações desta companhia. Carta neste escriptorio a L. M. J. 5-2

SOCIETA'

Italiana di Beneficenza

AVVISO

D'ordine del Consiglio Amministrativo si porta a conoscenza dei signori soci che con la seduta dell' 5 andante ha deliberato essere annullata l'elezione che ebbe luogo il giorno 1.º corrente e cio in seguito al controllo fatto dal segretario il quale pel mezzo del repertorio dei registri ebbe a rilevare che nel numero dei votanti figura il nome d'individui che non appartengono alla società.

In vista di quanto sopra detto consiglio invita i signori soci a riunirsi nella sala del teatro San José il giorno 22 andante, alle ore 1.º p. m. dove si procederà alla nuova elezione del Consiglio Amministrativo.

A scanso d'ulteriori equivoci i signori soci si muniranno dell' ultima ricevuta o del diploma.

San Paolo, 10 Febbraio 1880.

Il Segretario,

8-6

Balistrini Achille.

SUPERIOR CHOCOLATE

EM PO'

FABRICADO POR

E. M. Bolidair

36 - RUA VINTE E CINCO DE MARÇO - 36

N. B. - Nesta casa encontra-se toda a qualidade de chocolates finos e cascos.

10-3

LEILÃO DE BONS MOVEIS

ROBERTO TAVARES

PARA

Sexta-feira, 20 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

26 Rua do Imperador 26

Por conta e ordem do sr. A. J. R. Bhering que retirou-se para o Rio de Janeiro

Venda do seguinte:

Bom e solida mobilia de oleo quasi novo, lindos vasos, e mais fraccizes, lavatorias, maquiagem, mesas para jantar, cadeiras de balanço, e mais coisas, e mais para escriptorio, com ar de gavetas, lãças de almofa e jantar, copos, pratos, garrafas, e mais. Uma rica machina de costura perfeita, cabides, bom guarda-vestidos, e mais, banheiras, bacias, baldes, quatro boas e bacias cantadeiras com as competentes galeias, sendo estas em madeira; trem de mesa e cozinha, mesa de ditto, utensilios, formentas, panelhas e tudo o mais que houver e de uso e necessidade ao lar domestico.

Sexta-feira, 20

A'S 10 1/2 DA MANHÃ

APOLICE PERDIDA

A Baroneza da Limeira declara que perdeu uma apolice da divida provincial de 1.000\$000, n. 329, unica serie. Convida portanto a quem a tiver encontrado que faça a sua restituicao ou a ella annunciante em sua residencia na rua do Riachuelo, ou aos seus procuradores drs. Leite Moraes, e Campos Toledo, rua Alegre n. 55. 30-22

O advogado dr. Paulo Bayato é encontrado em seu escriptorio ao Largo Municipal n. 7, das 10 ás 3 horas, e fora d'essa hora em sua residencia á rua do Barão d' Itapetininga.

Executa-se de todas as causas em primeira instancia, de apellações e outras causas perante a relaçao, e incumbido de defender no jury e de outros quequer negocios forenses em todos os pontos da provincia servidos por estradas de ferro. 10-4

Barra-Mansa

Deseja-se ter noticias de Maria Candida de Jesus, professora de primeiras letras; mudou-se para S. Paulo ha dois mezes, vinda de Barra Mansa, queira mandar sua direçao a Joaquim Pinto de Paiva, em Barra Mansa. 5-3

Estrada de Ferro do Norte

No dia 18 do corrente, ficará restabelecido o trafego regular nesta linha.

S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1880. - S. L. Turner, chefe do trafego. 3-3

MEDICO

O DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO mudou sua residencia e o consultorio para a rua Direita n. 21.

Chamados a qualquer hora. Consultas: de manhã até ás 8 horas, á tarde das 2 ás 4 horas. C 30-10

UM MOÇO fallando allei de, italiano e francez está procurando um emprego. Para mais informaçoes dirigir cartas subscritas P. A. a esta redacção.

Grande, raro e unico

LEILÃO

TERRENOS E PROPRIEDADES

DA

Illma. Camara Municipal

NA

LADEIRA DO CARMO

Roberto Tavares

Honrado com a confiança daquella illustrada corporação e para aformoseamento desta grande capital, venderá

Sabbado 21 de Fevereiro

A's 11 horas em ponto

Em presenca do digno procurador da mesma camara e com a assistencia de um membro da mesma illma. camara.

As seguintes propriedades e terrenos

- 1.º lote. Frente para a rua do Carmo, 18", 10.
- 2.º lote. Dita para a ladeira 34", 75.
- 3.º lote. Dita para a ladeira, até a primeira casa 35", 85.
- 4.º lote. Dita dita com frente de 40", 90.
- 5.º lote. Segunda idem 5", 35.
- 6.º lote. Terceira idem 4", 90.
- 7.º lote. Quarta idem 4", 90.
- 8.º lote. Quinta idem 9", 90.
- 9.º lote. Sexta idem 10", 25.
- 9.º lote. Setima idem 10", 10.

O ANNUNCIANTE

Presta-se a todas as informaçoes.

CONDIÇÕES

A venda é a dinheiro á vista. O arrematante, sem excepção de pessoa alguma, dará 20 % de signal sobre o lote arrematado.

A VENDA

Será feita em um só lote ou em detalhe, á vontade dos compradores.

Sabbado 21 de Fevereiro

AS 11 HORAS EM PONTO

Escravo á venda

Para fora da capital vende-se um robusto, de 18 annos, perfeito copreiro, cozinheiro e bom pagem, preferindo toda e qualquer servico de lavoura. Trate-se na rua da Constituição n. 72. 3-3

AMA DE LEITE

Prezisa-se de uma, preferindo-se sem filho. Para tratar á rua do Cascatro n. 3. 3-3



Grande Fabrica de Guarda-chuvas DE MATHEUS DE OLIVEIRA

24 RUA DE S. BENTO 24

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento participa a seus numerosos amigos e freguezes que mudou-se, da rua da Quitanda para a rua de S. Bento n. 24, onde continuá a sua disposicao.

O annunciante acaba de receber um rico e importante sortimento de guarda-chuvas tanto para homens como para senhoras e criangas, sedas da melhor qualidade, alpacas e tudo que é concernente ao seu ramo de negocio, bem como guarda-sós para luto, tanto de homem como de senhoras.

O mesmo roga ás pessoas que mandaram fazer concertos em guarda-chuvas, bajam de os procurar, do contrario serão vendidos para cobrar-se de seu trabalho. Os preços são sem competencia.

24-RUA DE S. BENTO-24

S. PAULO

30-27



Companhia Paulista Assembléa Geral

De ordem da directoria da Companhia Paulista convoco aos srs. accionistas da mesma para a reunião semestral ordinaria em assembléa geral, que terá lugar no dia 29 de Fevereiro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, neste escriptorio, para apresentação do relatório e contas do semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 26 de Janeiro de 1880.

F. M. DE ALMEIDA, Secretario.

10-8 (Alt.)

200\$000

Do abaixo assignado achão-se fugidos os seguintes escravos: Justiniano, crioulo, idade 40 annos, cor preta, gagueja muito ao fallar, tendo falta de um dente na frente, tendo bigode e barba no queixo, alto, e entende de officio de pedreiro, este escravo achá-se fugido ha dez mezes. Claudino, idade 20 annos, pardo, altura regular, falta de dentes na frente, sem barba, corpo franzino, nariz afilado, rosto comprido e falla bem; este escravo é de servico de roça e entende de boieiro. Quem segurar-os ou delles der noticias certas ao seu senhor na Estação da Roça, será gratificado com a quantia acima. Protesta-se com todo o rigor da lei á quem os tiver acoutado.

Guaratinguá, 12 de Fevereiro de 1880.

Victoriano Pereira de Barros, 6-3 (alt.)

O ADVOGADO

Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho
TEM SEU ESCRITORIO NA
Villa de Brotas

EXTRACTO FLUIDO

ATAUBA DE Sabyra

Dr. Sr. João José Ribeiro de Escobar

QUEM É QUE VENDE EM S. PAULO?

É o sr. João Baptista de Seno Junior

É uma descoberta indigena, e é a primeira vez que se apresenta á luz publicamente todas as molestias provenientes da impureza do sangue, tees como a syphilis, escrofulas, bubas recentes e chronicas, molestias venereas, gonorrhoea, bôbô, chanco, lueumatismo de qualquer natureza, molestias de pelle, erupções, herpes, pustulas, empigem, etc.

É de regimen ou dieta rigorosa, mas efficaç. Costa caro, mas nem um outro pôde competir-lhe em bondade.

Exhibe-se attestado, Unico depositario em S. Paulo é o sr. João Baptista de Seno Junior.

Nada de enganoso, é o sr. Seno Junior, no Largo São de Setembro n. 8, ou rua de S. Bento n. 54. 30-23

JARU'

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Carlos Carneiro de Barros e Azevedo

O ADVOGADO

Alberto Bezamat

Esriptorio—Rua da Imp. atriz n. 27.

Residencia—Rua do Barão de Itapetininga.

Theatro S. José

Domingo, 22 do corrente

Seberbo e importante espectáculo sob a direçao do actor

R. GUIMARÃES

REPERA DOS ARTISTAS PORTUGUEZES

Francisco I. Guerreiro

Euphrasia Guerreiro

NOVIDADE CRESCENTE!

SUCCESSO GARANTIDO!

BENEFICIO DO ACTOR PORTUGUEZ

FRANCISCO IGNACIO GUERREIRO

A 1.ª representaçao da alta comedia-drama em 3 actos, original francez e limitada para o portuguez pelos distincios escriptores Rangel de Lima e Aristides A. Abranches

A PENNA E A ESPADA

PERSONAGENS

- | | |
|--------------------------------------|-----------------|
| Perpetua, viuva rica | D. V. Aurora |
| Lucinda, sua sobrinha | D. E. Guerreiro |
| Bonifacio Camello, tutor de Lucinda. | F. da Silva |
| Carlos Dilicioso, escriptor | F. de Castro |
| Bernardo, soldado da Africa | A. Namura |
| J. B. criado de Perpetua | J. Maria |
| Um convidado. | N. N. |
| Fernando Pó, capitão de Africa | F. Guerreiro |

A accção passa-se em Lisboa, em casa de Perpetua

Seguir-se-ha a chistosa e linda comedia em 1 acto, tirada do hespanhol, intitulada

O FIDALGO E O LADRÃO

PERSONAGENS

- | | |
|---|-----------------|
| Marquez de Granja. | Namura |
| D. Pedro Lopes Barriga, emigrado na policia secreta | F. da Silva |
| Joanna, sua desposada | D. E. Guerreiro |
| Luiz Candellar | F. Guerreiro |

Criados, soldados, etc.

A accção passa-se em um dos arrabaldes de Madrid

Terminará o espectáculo com a muito importante comedia em um acto, original portuguez

MORTE DO GALLO

PERSONAGENS

- | | |
|-----------------|-----------------|
| Bonifacio | F. da Silva |
| Picada Gallo | F. de Castro |
| Rossilina | D. E. Guerreiro |
| Pascual gallego | J. Maria |
| Martinho | F. Guerreiro |

A accção passa-se em Lisboa, na vespera do Natal

O beneficiado, sendo esta a primeira vez que tem a honra de se apresentar nesto capital, espera merecer do respeitavel publico o mesmo favor que tem dispensado a todos os seus collegas, em identicas circumstancias

Typ. do Correio Paulistano